

**DESTAQUES  
DO PORTAL  
A TARDE**



Divulgação

CCR Metrô abre inscrições para vagas de emprego e estágio  
atarde.com.br/empregos

SACs na capital e RMS continuam fechados até sábado  
atarde.com.br/bahia

www.atarde.com.br  
71 3340-8991  
(Cidadão Repórter)  
71 99601-0020  
(WhatsApp)

## EDITORIAL *O cego poder da ignorância*

O cálculo prudencial recomenda, como proteção necessária, para evitar contágio por coronavírus e a variante brasileira, o uso da máscara, de preferência a de tipo cirúrgica, para quem pode custear, ou a de tecido, mas ainda há quem divirja. Dois episódios recentes reacenderam a polêmica, um envolvendo uma atriz, hostilizada em São Paulo; outro relacionado à comitiva brasileira, em visita a Israel, por ser solicitada a usar o acessório salva-vidas.

Terra do negacionismo, tido como lástima mundial, o Brasil hoje registra absurdos protagonizados por grupos incultos, produtores de nefasto clangor contra

a atriz Ângela Dippe, na Avenida Paulista, ao andar a artista protegida pela máscara. Trata-se de imagem incentivada por líderes da anticiência, representados em autoridades brasileiras, repreendidas pe-

*Terra do negacionismo, tido como lástima mundial, o Brasil hoje registra absurdos protagonizados por grupos incultos*

lo amigo Israel, por negligenciarem os cuidados com a saúde.

A renque de inclitas criaturas, ora ocupando o poder central, perfilou-se, ao embarcar, todas sem máscara, mas ao saírem da aeronave, na repetição da foto, desta vez, todas apareceram protegidas, já em solo israelense, como pedira o país anfitrião. Troante gesto de negação da máscara foi repetido pelo ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, provocando vergonha à cidadania brasileira, ao ser instado a esconder suas expostas narinas.

A cena teve como sujeito ativo um humilde mestre de cerimônias, em encontro

com o chanceler israelense, no qual o seguidor de ideário negacionista apresentou-se incrivelmente de rosto nu. Sabendo os israelenses do risco de transmissão da nova cepa do Amazonas, mais potente em contágio e letalidade, decidiram vigiar a quizília de distraídos visitantes, em novo capítulo de inusitadas ações dos detentores do cetro no Brasil.

Foram precisos uma pandemia e um governo a tratá-la em indômita tranquilidade para o país tropical abrir seu perfil, desmascarado como reles adensamento populacional de rala capacidade para identificar proposições entre as verdadeiras e as falsas.

### BRUNO AZIZ

## Literatura na pandemia

**Armando Avena**

Economista e jornalista  
armandoavena@gmail.com

O príncipe Próspero não admitia a peste. Para se contrapor, ela escolheu um milhar de amigos sadios e, ao ter certeza da saúde e da jovialidade de cada um, trancou-se com eles em uma de suas abadias, fortificando-a para que assim ninguém pudesse entrar ou sair. No sexto mês de reclusão, juntou todos amigos em sete salas, uma de cada cor, e fez uma festa à fantasia. Mas, quando o relógio de ébano bateu a meia-noite, na sétima sala, forrada de veludo preto com janelas escarlates, apareceu alguém que nunca havia estado no palácio.

Lembrei-me do conto “A Máscara da Morte Rubra”, de Edgar Allan Poe, frente à indagação: o que ler sobre a peste, para se distrair da peste? Lembrei-me também do “Amor no tempo do cólera”, de García Márquez, e de Florentino Ariza, que, para ficar com sua amada Firmina Daza, por quem havia esperado por cinquenta e um anos, nove meses e quatro dias, ordenou que fosse içada a bandeira amarela no navio Nova Fidelidade e, quando o dia amanheceu, zarpou sabendo que navegaria em paz por todo o sempre sem que ninguém se aproximasse do navio marcado pelo cólera. As pestes são augúrios dos deuses e estão na literatura desde sempre.

A Ilíada, por exemplo, o poema épico de Homero que inaugura a literatura ocidental, tem início com a peste imposta aos gregos por Apolo no 9º ano da guerra para assim vingar-se de Agamemnon, líder do exército grego, que raptou a sacerdotisa Criseide para seu deleite e recusava-se a devolvê-la a seu pai, protegido do deus. Shakespeare também se ocupou da peste e, quando Julieta tomou a droga que imitaria a morte, para assim escapar do casamento com Páris, o frei João se viu obrigado a ir a Mântua avisar Romeu de que tudo não passava de um estratagemas. Mas o frei é impedido de viajar, pois a porta de sua casa onde atendia aos doentes da peste foi selada pelas patrulhas sanitárias, procedimento que se adotava para isolar o mal por volta de 1595 nas cidades italianas e que será determinante na tragédia.

E há muito mais para ler. “O Decamerão”, de Boccaccio, por exemplo, que conta com dez jovens florentinos – sete donzelas e três rapazes – se isolaram para contar histórias quando a peste, vinda do Oriente, chegou a Florença em 1348. E também “A Peste”, de Albert Camus, o “Diário do Ano da Peste”, de Daniel Defoe, e o belíssimo “Morte em Veneza”, que conta a história de Gustav von Aschenbach, o escritor que encontra, ao mesmo tempo, a “beleza”, personificada num menino polonês de nome Tadzio, e o cólera que se alastrava pelas ruas de Veneza.

É bom ter a literatura para nos distrair nesses tempos de pandemia, afinal, como dizia Camus, as grandes desgraças, quando duram muito, tornam-se monótonas.



## Um ano de enfrentamento à Covid em Salvador

**Leo Prates**

Deputado licenciado e secretário municipal da Saúde de Salvador

No dia 14 março completamos um ano em que o primeiro decreto relacionado à Covid-19 entrou em vigor em Salvador. Neste período – o mais desafiador na história da sociedade moderna –, a gestão municipal se tornou exemplo em todo o país pelas medidas adotadas em prol da vida.

Fomos a primeira capital a iniciar a testagem em massa da população com blitzes nos bairros, iniciativa de suma importância para nortear a construção das estratégias de contingência. Somente em 2020 foram cerca de 40 comunidades trabalhadas com a realização de quase 197 mil testes rápidos. Também fomos pioneiros na implantação da vacinação drive-thru, hoje replicada em todo o país.

Na área de assistência os investimentos

na construção da rede complementar temporária para atendimento exclusivo do vírus também foram robustos. Ampliamos os contratos com hospitais contratualizados e, em tempo recorde, construímos hospitais de campanha para assegurar que todo soteropolitano tivesse assistência. Hoje, temos 226 leitos de UTI, 289 de enfermária e outros 20 de suporte ventilatório. Em breve, mais 150 leitos estarão à disposição da população no Hospital Salvador e no Hospital de Campanha do CIE Itapuã. Com isso, chegaremos a 605 leitos de enfermária e UTI para pacientes Covid-19, um incremento superior a 20% ao quantitativo implantado no auge da primeira onda da pandemia, quando tínhamos 499 leitos sob gestão municipal. A rede de urgência e emergência também acompanhou o ritmo acelerado de expansão. Além da construção e entrega da maior UPA do Norte/Nordeste, na Cidade Baixa, são mais seis gripários em operação. Uma outra unidade dedicada às síndromes gripais será entregue no estacionamento da UPA

Barris. O Samu 192 opera atualmente com a maior frota da história da cidade: 61 ambulâncias, duas lanchas para atendimento das ilhas e motolâncias.

Em 2020, batemos recorde de investimentos na saúde, destinando mais de 22% do orçamento geral do município para o setor. Foram R\$ 291 milhões em suplementação com recursos próprios, número quase cinco vezes maior que o aplicado em 2012. Isso possibilitou a construção de mais 15 unidades básicas e a contratação de mais de três mil servidores na pandemia.

Mas apesar de todos estes esforços, um dado triste não pode ser esquecido: foram mais de 3,7 mil trabalhadores da saúde, amigos, vizinhos, colegas e familiares que morreram em decorrência do vírus em nossa cidade. Em memória a todos que perdemos seguimos buscando trabalhar cada vez mais. Iniciamos o processo de vacinação e continuaremos lutando firme em favor da vida. Contamos com o apoio de cada cidadão para que juntos possamos vencer essa guerra!

**A TARDE**

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES  
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:  
Lucas Lago  
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:  
Luciano Neves  
COMERCIAL E MARKETING:  
Eduardo Dute

A TARDE E MASSA!:  
Mariana Carneiro  
PORTAL A TARDE:  
Caroline Gois  
RÁDIO A TARDE FM:  
Jefferson Beltrão



ASSOCIADA  
À SIP -  
SOCIEDADE  
INTERAMERICANA  
DE IMPRENSA



MEMBRO  
FUNDADOR DA ANJ  
- ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNAIS



ASSOCIADA  
AO IVC -  
INSTITUTO  
VERIFICADOR DE  
COMUNICAÇÃO



PREMIADA  
PELA  
SOCIETY  
FOR NEWS  
DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. FALE COM A REDAÇÃO: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713. DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADAOEREPORTE@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)3533-0855. CIRCULAÇÃO: (71)3340-8612; CENTRAL DE ASSINATURA: (71)3533-0850.